



Trabalhos Científicos

Título: Quilotórax Congênito - Relato De Caso Com Apresentação Atípica

Autores: FERNANDA CHARBEL JANIKUES SAMPAIO (MATERNIDADE LEILA DINIZ - SMSDC/RJ); PATRICIA DE PADUA ANDRADE CAMPANHA (MATERNIDADE LEILA DINIZ - SMSDC/RJ); RENATA GOUGET (MATERNIDADE LEILA DINIZ - SMSDC/RJ); NADIR GOMES DE BARROS SANTOS (MATERNIDADE LEILA DINIZ - SMSDC/RJ); ALINE LIMA MOREIRA DE ALMEIDA (MATERNIDADE LEILA DINIZ - SMSDC/RJ); ANA LUIZA POMPEO MARIANTE (MATERNIDADE LEILA DINIZ - SMSDC/RJ); JANETE VILAÇA MEDEIROS (MATERNIDADE LEILA DINIZ - SMSDC/RJ); MARIA BERNADETE QUEIROZ FERNANDES (MATERNIDADE LEILA DINIZ - SMSDC/RJ)

Resumo: INTRODUÇÃO: O quilotórax congênito, apesar de raro, é a principal causa de derrame pleural no período neonatal e está associado a uma elevada taxa de mortalidade (20 a 50%). OBJETIVO: Relatar o caso de recém-nascido com quilotórax congênito com apresentação atípica. MÉTODO: Relato de caso e Revisão de Literatura. RELATO DO CASO: M.B.S. , sexo feminino, nascida de parto vaginal sem intercorrências, a termo, APGAR 9/9, peso de nascimento 3195g. Ficou em alojamento conjunto, sem complicações, em aleitamento materno, recebendo alta com 48 horas de vida. Permaneceu bem até os 17 dias de vida, quando retornou à maternidade devido a desconforto respiratório súbito e cianose, sem outros sintomas associados. Ao exame apresentava desconforto respiratório, cianose central e murmúrio vesicular diminuído à direita. Radiografia e ultrassonografia de tórax mostraram derrame pleural volumoso à direita e o ecocardiograma foi normal. À toracocentese houve saída de líquido leitoso, sendo feita a hipótese de quilotórax e realizada drenagem torácica em selo d'água. A análise do líquido pleural demonstrou triglicerídeos 2161mg/dL compatível com quilotórax. Permaneceu em dieta zero com nutrição parenteral total até o sexto dia de drenagem torácica, quando foi iniciada dieta com fórmula elementar, sendo posteriormente substituída por fórmula láctea convencional para a idade, sem novas coleções pleurais. Em nenhum momento necessitou de suporte ventilatório e evoluiu sem complicações durante todo o período de internação. Após resolução do quadro, realizado ultrassonografia abdominal e transfontanela, e tomografia computadorizada de tórax e abdome, com resultados normais. Recebeu alta após 16 dias de internação com exame físico normal e dieta plena para a idade com fórmula padrão (mãe sem produção láctea) sem sinais de derrame pleural. No acompanhamento ambulatorial manteve-se assintomática, sem alterações radiológicas e com ganho ponderal adequado. CONCLUSÃO: O quilotórax congênito é a causa mais comum de derrame pleural no período neonatal. Neste caso a apresentação foi atípica, tendo em vista que os sinais e sintomas se desenvolveram tardiamente e não houve complicações clínicas, sem retorno da afecção, mesmo após o reintrodução da dieta enteral comum.